

IMPACTO DA INFECÇÃO HOSPITALAR NO PÓS-OPERATÓRIO DA FIXAÇÃO EXTERNA DA TÍBIA: REVISÃO DE ESCOPO

FRANCISCA NELLIE DE PAULA MELO¹

GABRIELA ALVES DUARTE²

LUCIANA BATISTA LUCIANO³

ANNE LÍVIA CAVALCANTE MOTA⁴

MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS OLIVEIRA CUNHA⁵

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará. Brasil.
2. Enfermeira. Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará. Brasil.
3. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará. Brasil.
4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará. Brasil.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Princesa do Oeste, Crateús, Ceará. Brasil.

INTRODUÇÃO: Uma infecção no sítio cirúrgico relacionada aos procedimentos de osteossíntese considera-se como uma complicação grave e de tratamento longo e difícil, uma vez que pode ocasionar retardo na perda funcional do membro e favorecer a invasão de bactérias, prejudicando o mecanismo imunológico do paciente¹. **OBJETIVO:** mapeamento e sumarizar os estudos científicos sobre infecção hospitalar no pós-operatório de fixação externa da tibia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo, metodológica desenvolvida pelo JBI². Pergunta norteadora foi utilizada a estratégia PCC, sendo: Qual a produção científica acerca do impacto da infecção hospitalar em casos de pós-operatório da fixação externa da tibia? Foram realizadas buscas nas bases de dados: Pubmed, Medline, Lilacs, Science direct, Scielo e na literatura de teses e dissertações. Utilizou os descritores: “fratura na tibia” AND “infecção hospitalar” AND “pós-operatório” não havendo restrições de

idioma ou data de publicação. A pesquisa foi realizada em outubro de 2024. Os critérios de inclusão: periódicos, capítulos de livros e resumos em anais, tese, dissertação. Critérios de exclusão: publicações duplicadas; revisões integrativas, projetos, editoriais. Para a análise dos dados foram realizados quadros e fluxograma, além da descrição de forma narrativa para facilitar a exposição dos resultados. **RESULTADOS:** No final foram selecionados 13 estudos. Todos os artigos analisados, a população pesquisada tratou-se de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos em fraturas expostas, porém nem todos os artigos ficou definido o tipo de bactéria ou patogênese causador da infecção. As leituras realizadas possibilitaram o entendimento sobre as fraturas expostas, além de serem um problema sério, demanda muito tempo de recuperação, possui um alto índice de morbidade por conta das infecções. **CONCLUSÃO:** As pesquisas constataram que os traumas de fratura exposta na tíbia são bastante comuns, geralmente demandam tempo demasiado para total recuperação do paciente e, em casos cirúrgicos, aumentam-se os riscos para a incidência de infecções.

REFERÊNCIAS:

- 1 da Silva, Andréa Mara Bernardes, et al. "Conhecimento sobre prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde: contexto hospitalar." *Rev Rene* 18.3 (2017): 9.
- 2 Peters, Micah DJ, et al. "Chapter 11: scoping reviews." *JBI manual for evidence synthesis* 169.7 (2020): 467-473.

DESCRITORES: Fratura na tíbia; Infecção hospitalar; Pós-operatório;

EIXO TEMÁTICO: Temas livres